

Piscinas de Natação

PELO DR. ERNANI AGRÍCOLA
 Diretor de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais
 (Extraído do Relatório dos anos de 1930 e 1931)

A natação é um desporto, cuja prática deve ser incrementada entre nós. Nos Estados-Unidos, toda cidade de 5.000 habitantes possui uma piscina e as cidades maiores, várias. Há mais de 2.000 piscinas com água desinfetada pelo cloro. Algumas pertencem a clubes e associações, outras a municipalidades e outras ainda, a empresas particulares.

O saneamento das piscinas é de grande relevância, devido ao íntimo contacto de muitas pessoas com a água, que atua como veículo efetivo de infecção.

Precauções higiênicas sendo tomadas, não há motivo para receio por parte dos amadores do desporto de natação.

Cada banhista que entra em uma piscina, acarreta um aumento de poluição da mesma.

A desinfecção pelo cloro importa somente em uma despesa de cerca de 500 réis por dia, para uma piscina de 100.000 litros de capacidade.

Com intuito de bem orientar a execução e funcionamento de piscinas, entre nós, que agora justamente começamos a nos interessar pelo mais completo e higiênico dos desportos, foram organizadas as presentes instruções.

Estas se adaptam satisfatoriamente às nossas condições, uma vez que elas foram também adotadas sem alteração nos Estados do Sul dos Estados-Unidos, onde as condições climáticas e principalmente a insolação, que tem poder sensivelmente germicida, são aproximadamente semelhantes.

Acreditamos que as instruções sirvam para corrigir práticas indesejáveis que já existem e que, seguindo a orientação descrita nas mesmas, possam as novas piscinas organizadas, ficar sanadas de todos os inconvenientes, ou antes, em situação absolutamente satisfatória.

Tendo em vista a quasi completa ignorância, em nosso meio, sobre assuntos referentes a piscinas, resolvemos acrescentar algumas informações que não estão figuradas nas instruções americanas do norte, nas quais foram inspiradas as presentes normas.

As normas americanas do norte estão expressas no relatório da comissão de Associação Americana da Saúde

Pública dos Estados-Unidos, encarregada de estudar o problema de piscinas de natação e lugares de banho. Tal relatório, revisto quasi anualmente, de modo a acompanhar os mais recentes melhoramentos aconselhados pela técnica, representa a última palavra no assunto.

CLASSIFICAÇÃO DE PISCINAS

As piscinas artificiais podem ser divididas em duas categorias, conforme o sistema de purificação de água que se adota nas mesmas:

1) — *Piscinas de renovação completa e intermitente de água*, onde ha substituição integral de água servida por água limpa (fill and draw pools). Nesta, há ainda desinfecção permanente da água, durante todo o tempo em que ela é retida na piscina.

2) — *Piscina de recirculação de água*, em que a água servida da piscina é continuamente esgotada pelos drenos e, em seguida, filtrada e desinfetada, para ser novamente utilizada.

Há uma variante deste tipo, no qual a adição permanente da água fresca provém de qualquer fonte natural ou artificial, mas onde a água drenada não é purificada e novamente aproveitada.

OUTRA CLASSIFICAÇÃO

Sob outro ponto de vista, que não o higiênico, as piscinas ainda se classificam em piscinas cobertas ou internas e piscinas ao ar livre. No último tipo, pode-se considerar ainda a ação purificadora devido à insolação, cujos efeitos não têm sido até hoje convenientemente estudados. Qualquer dos dois tipos tem merecido aceitação pública. Si bem que a piscina ao ar livre seja preferível, quando haja bom tempo, dia claro e sol pouco ardente, a piscina coberta presta-se para qualquer tempo, oferecendo maior conforto e evitando o perigo de queimaduras, sob sol ardente.

(Continúa no proximo numero)